

A Morte do Estado: O nascimento de um novo homem

Valdivan Leonardo dos Santos,¹

Valdinei Leonardo dos Santos²

Valdemir Leonardo dos Santos³

RESUMO

A preocupação básica deste estudo é refletir sobre as Políticas públicas a partir de uma análise econômico, estamos vivendo uma crise na ciência econômica, na qual vemos um estado improdutivo e que em pouco satisfaz o desejo do povo, o aumento da burguesia estatal só cresce e países sofrem com problemas de todos os níveis, a preocupação atual não está nos valores pautados em ciências políticas e econômicas e sim em narrativas vazias e sem valor, trazemos para essa discussão FUKUYAMA, para sinalizar que o novo homem que nasceu é outro, é o homem que quer ser livre, não se acomodando com as narrativas atuais, esse trabalho abordamos de forma direta os salários estatais bem como a sua burguesia é incompetente para cuidar dos assuntos relacionados as questões de saúde e políticas educacionais. Vimos que o Assistente Social deve ser um Agente de mudança em todos os setores seja Social ou Econômico.

Palavras-chave: Sociedade. Economia. Assistente Social. Mercado.

Pavimentação

Tendo em vista a grande mudança de nossa sociedade atual faz-se necessário analisar qual tem sido a problemática dessas mudanças, vivemos em um mundo que em aspectos econômicos consolida a cada dia a burguesia. Se fizermos uma análise crítica não a partir do nosso salário que recebemos, principalmente os professores que sobrevivem do Estado, das Universidades Federais como as públicas em geral é sempre perigoso falar de sociedade bem como de burguesia, se olharmos com os olhos da crítica ou com os olhos daqueles que têm que viver com um salário mínimo vemos o quanto nós professores e outros que pertencem ao Estado em um todo somos Burgueses, sim burgueses! O salário desses profissionais é negociado entre o Ministério da Educação (MEC) e a Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifesp) isso em 2016 um professor sem contar o tempo de carreira: Especialista R\$8.629,26 Mestre R\$10.879,67 e Doutor R\$17.995, 92. Para professores Universitários em primeiro lugar é fácil falar em pobreza e fome quando o outro ou o semelhante simples ganha até R\$ 3.500,00 como média salarial e a maioria esmagadora ganha o valor de um salário Mínimo.

¹ Coordenador do Curso de Serviço Social da Faco, ² Ass. Social e Professor da Faco, ³ Ass. Social Pro.Faco

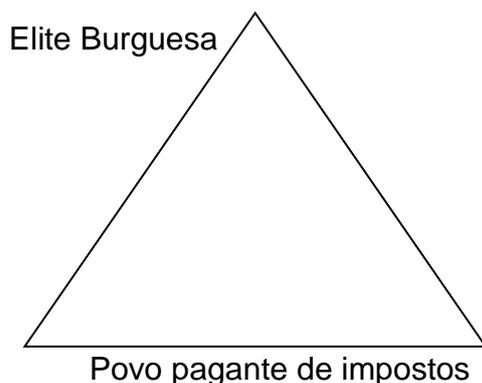
Quando começamos estender para outros salários, vemos ainda mais a discrepância, quando caminhamos para o Judiciário vemos ainda mais a injustiça da Justiça brasileira sendo feita: Já os magistrados da Justiça Especializada trabalham na justiça eleitoral ou Justiça Militar. Segundo os Dados do CONSELHO NACIONAL DA JUSTIÇA :

R\$ 35.462,22 Juiz Militar: R\$ 33.689,11 Juiz
Eleitoral: de R\$ 3.413,83 a R\$ 8.085,39

Creio que a melhor maneira de estudarmos na verdade a sociedade devemos em primeiro lugar destacar quem são os burgueses realmente da Sociedade.

A POBREZA:

Segundo Marx a realidade em ver o que é desproporcional em termos de Capital sendo a Culpa de Classes ricas lutando contra as marginalizadas em realmente sentido quando um povo se dobra de dia e de noite para pagar os impostos para os da Classe Burguesa do Estado. Na visão de hoje temos a seguinte linha de visão sobre as Elites:



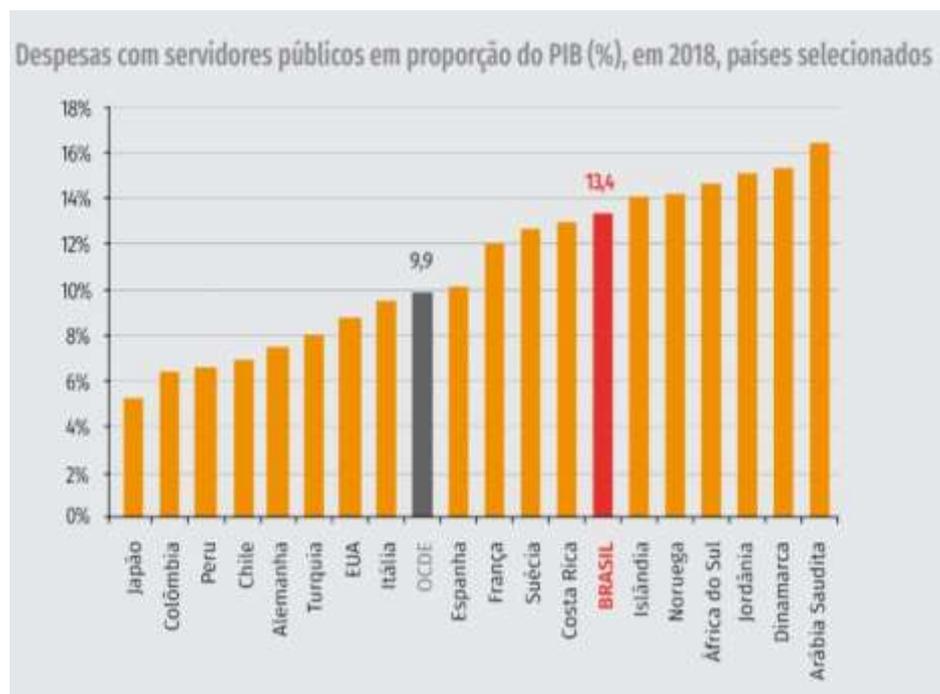
Toda pobreza é criada pelo gasto indiscriminado com uma classe específica do governos bem como dos seus aliados, o pensamnto matemático doas economias mais ricas do mundo retrata menoa estados em suas regulamentações.

Para medirmos a pobreza de um país não precisamos ver somente o quanto arrecada, gfmag.com/global-data/ec;

“Para medir quão ricos são os cidadãos de um país, é preciso entender o **seu poder de compra** (acessibilidade a alimentos, roupas, casas são apenas exemplos). Assim, o PIB deve ser ajustado pela paridade do poder de compra, o que nos ajuda a contabilizar as **taxas de inflação** e o preço de bens e serviços em cada lugar. Foi assim - e tendo em conta outras variáveis como a pandemia ou os recursos de um país - que a Global Finances chegou à derradeira lista. Estes são os primeiros vinte. **1. Luxemburgo**, PIB: \$ 140.6942. **Cingapura**, PIB: US\$ 131.580 **3. Irlanda**, PIB: \$ 124.596 **4. Catar**, PIB: US\$ 112.789 **5. Macau**, SAR (Região Administrativa Especial): \$ 85.6116. **Suíça**, PIB: \$ 84.658 **7. Emirados Árabes Unidos**, PIB: US\$ 78.255 **8. Noruega**, PIB: \$ 77.808 **9. Estados Unidos**, PIB: US\$ 76.027 **10. Brunei Darussalam**, PIB: \$ 74.953 **11. Hong Kong**, SAR: \$ 70.448 **12. São Marino**, PIB: \$ 70.139 **13. Dinamarca**, PIB: \$ 69.273 **14. Taiwan**, PIB: US\$ 68.730 **15. Holanda**, PIB: \$ 68.572 **16. Áustria**, PIB: \$ 64.571 **17. Islândia**, PIB: \$ 64.621 **18. Andorra**, PIB: \$ 63.600 **19. Alemanha**, PIB: \$ 63.271 **20. Suécia**, PIB: \$ 62.926”

Diante destes pressupostos, necessário se faz, que analisar a pobreza de uma nação que não pode se dar o luxo de pagar para seus funcionários o valor acima de R\$ 5.000.00 (Cinco mil Reais) o Brasil tem um Produto Interno Bruto R\$ 8,7 trilhões em 2021, o valor do PIB do Estado do Texas nos Estados Unidos.

É bom trazermos uma estatística que mostra quais são os países que mais gasta com funcionalismo público no mundo, é importante para fazermos a comparação salarial atual do Brasil como dos outros países que norteiam nosso pensamento sobre a burguesia estatal.



Comparativo de gasto dos países com funcionalismo, em proporção do PIB — Foto: Divulgação/CNI

Interessante vermos o gráfico que nos países mais ricos do mundo que são citados anteriormente poucos são citados nesse gráfico atual, o Brasil em 2018 estava com um gasto de funcionários públicos de 13,4% de tudo o que arrecada, um valor muito grande para um estado com 8 trilhões apenas de arrecadação. www.cnnbrasil.com.br

“É um grupo de 25 mil profissionais dentro de um universo de 11 milhões de trabalhadores ligados aos governos federal, estaduais e municipais. Bancar essa minoria decimal custa R\$ 2,6 bilhões aos cofres públicos todos os anos – considerados apenas os valores que eles recebem acima dos R\$ 39,2 mil do teto. Para se ter ideia, R\$ 2,6 bilhões é maior que a verba utilizada pelo **Ministério do Meio Ambiente** no ano passado inteiro (R\$ 2,2 bilhões) e mais que o dobro dos recursos anuais da **Controladoria-Geral da União** (R\$ 1,01 bilhão em 2020), órgão do governo destinado à investigação e **combate à corrupção**.”

Para combater a pobreza no Brasil a solução não está particularmente em aumentar impostos, precisa ter reformas dentro do estado, quando falo agora estado é na totalidade do estado, seja municipal, estadual ou Federal, uma reforma administrativa, política e previdenciária. O Caso da previdência é tão sério que é preciso não apenas uma reforma mais sim uma educação financeira no Brasil e liberar urgente o tipo de contratação na qual as instituições privadas possam trabalhar no investimento de aposentadoria privada para não sobrecarregar o Estado, pois temos um gasto com aposentadoria quase o mesmo de gastos com os servidores 2021 em proporção do Produto Interno Bruto, ficando em 9,2% do PIB no próximo ano, ante 9,5% do PIB em 2020, faltando apenas 4% para encontrar o pico com os pagamentos dos servidores.

INVESTIMENTOS COM ARMA PARA COMBATER A POBREZA:

Investimentos como Energia Elétrica bem como as Tecnologias devem fazer parte de novos meios para combater a pobreza, uma sociedade igualitária só se faz quando a intensificação do trabalho encontra-se com a intensificação de riqueza que cada cidadão dispõe em fazer uma rotatividade e liberar a economia de impostos e cargas tributárias que não leva a prosperidade de uma nação, na contramão disso temos o neoliberalismo, que o escritor Francis Fukuyama diz sobre ser o neoliberalismo o que iria conquistar com a morte do ultimo homem na verdade muda de situação, o último homem (esquerda e direita) morreu, bem agora como o neoliberalismo também, e o porquê disso é a crescente escalada da nova mais antiga burguesia Estatal. Nesse momento sombrio somente quem ganha é o Estado, ou os participantes do seu Estado.

“ A partir da crise do socialismo, que provocou o avanço do capitalismo no mundo, o autor faz uma análise histórica e econômica do homem mostrando o modelo econômico liberal como o melhor caminho para os países civilizados, o último estágio de avanço econômico mundial. Para defender suas idéias, o autor cita argumentos de filósofos importantes tais como Locke, Kant, Marx, Rousseau e Hegel.” Fukuyama L “Livro: O Fim da História”

A crise socialista bem como a crise do capitalismo não esta em sí na condição de vitima como diz Fukuyama, certo esta que a queda foi certa, mais o que

cientificamente desmorona qualquer nação é pensar que o Estado é produtivo, na verdade o Estado não produz nada, não usa os impostos corretamente e nem atenta aos tetos de gastos que seu Estado se propõe como Políticas Públicas, ai vem o surgimento de estados anarco capitalistas, que propõe que cada cidadão é um estado que traz provas de um Estado ineficiente e obeso.

Mercado de Valores:

Vemos na cena atual o mercado de valores e de capitais intensificado cada vez mais e se impondo na economia global, uma torcida agora de pessoas que tomam a decisão de fazer investimentos quando os produtos se tornam caros ou baratos de acordo com as negociações mundiais, o estado passa à ser um jogo para ser capital, títulos da dívida pública, entre outros como da petrobras que para privilegiar seus acionistas é capaz de fazer qualquer coisa para ser um estado cada vez burgues e malvado. Em contra partida temos um mercado muito grande no Brasil e que da mesma forma não produz nada, os Advogados, que só trabalham na especulação e na interlinha das leis, é o caso do mercado da CLT, que também só atrapalha o pobre, na qual tira o dinheiro do próprio homem pobre e empresta para empresas bilionárias para fazer investimentos que se o cidadão fizesse só já teria uma projeção de ganho muito melhor do que aquele que se submete ao registro de carteira, e isso é tão real que o próprio Estado não usa a CLT, se a CLT fosse tão boa porque o próprio Estado não faz uso dela?. Cria-se com as chamadas Estatais uma grande fonte de produção e novos burgueses, amigos do Rei. O Estado Marxista é uma prova que não deu certo por tratar o Estado como base de Tudo, que é provedor de tudo e que agrega o maior esforço para regular os empresários maldosos e na verdade não tem um encontro com uma realidade, pois ao fazer um super estado cria-se junto uma grande pobreza.

Tanto para Hegel quanto para Marx a evolução das sociedades humanas não era ilimitada. Mas terminaria quando a humanidade alcançasse uma forma de sociedade que pudesse satisfazer suas aspirações mais profundas e fundamentais. Desse modo, os dois autores previam o 'fim da História'. Para Hegel seria o estado liberal, enquanto para Marx seria a sociedade comunista. (FUKUYAMA, 1992, p. 12)

Os valores de guerra de classe acaba com o advento do Marxismo, e fortalece uma burguesia Estatal com uma força sobre maneira incomum. A melhor

forma de se fazer investimento para combater a pobreza é Liberar o Pobre a partir de uma Educação financeira, incorpora-los as políticas públicas sobre educação, bem como a mudança de cultura estantanea, o surgimento do Assistente Social vem para contribuir e acelerar esse processo Educativo, todo processo educativo para eliminar a pobreza certamente a melhor forma é conciêntizar o propio detentor dessa idéia de probreza. É importante saber que existe riquezas que não apenas se propõe como valores financeiros, mais uma boa educação, liberdade de expressão e de cultura.

CONCLUSÃO:

Com a queda do Marxismo “comunismo” e o Advento do NeoLiberalismo temos a morte na verdade de todos os meios de capitais Estatais, ao analisarmos cada país vemos o Brasil que nunca ouve uma diminuição do Estado na vida do cidadão, o brasil é burgues e sempre foi burgues em termos de Estado Grande, muitos não querem uma sociedade justa, não porque são maldosos ou porque odeiam pessoas, uma burguesia que acompanha golpes de Estados, derrotas Estatais e infames governantes e uma corrupção tão grande, para que venha funcionar de vias de fato seria importante não um comunismo nem muito menos um democracia neoliberal, podemos afirmar que o novo homem nasce não querendo mais sustentar Estado, não pagar impostos, um homem negativo à qualquer imposição de poder que possa tirar a sua liberdade individual, esse homem podemos assim dizer é o independente, sem perdas para o Estado e que acha o estado incopetente para fazer ou regulamentar qualquer lei em sua nação. A busca de muitos imigrantes sair do seu país para viver uma “suposta” liberdade em outro na verdade esse “novo homem descrente do poder” vem de um Estado que já Está Morto.

REFERÊNCIAS

O Fim da História, A morde do Ultimo homem, FUKUYAMA, 1992,

<https://www.mundovestibular.com.br/cursos/quanto-ganha-um-juiz>

https://www.mundovestibular.com.br/cursos/quanto-ganha-um-juiz#:~:text=Segundo%20dados**%20do%20CNJ,83%20a%20R%24%208.085%2C39cgfma g.com/global-data/ec;

<https://br.indeed.com/conselho-de-carreira/pagamento-salario/quanto-ganha-professor-universidade-federal>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/10/27/brasil-e-6o-que-mais-gasta-com-servidores-publicos-em-ranking-com-mais-de-70-paises-diz-cni.ghtml>

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/so-0-2-dos-servidores-ganham-supersalarios-mas-custam-r-2-6-bi-mostra-estudo/>